

O COMERCIÁRIO

Informativo do Sindicato dos Comerciantes de Guarulhos, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá e Santa Isabel

www.comerciantesdeguarulhos.org.br

f /sincomerciantesguarulhos 11 45742888

@ /sincomerciantesgru

SINCOMERCIÁRIOS
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

FECOMERCIÁRIOS
Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo

UGT
UNIÃO GERAL DOS
TRABALHADORES

Dezembro 2021 | Edição 297 | Ano 24

Feliz Natal e Ano Novo!



**melhores
salários**

**paz em casa
e no trabalho**

**energia e
coragem**

**saúde e o fim
da pandemia**

**melhores
escolas**

KIT-ESCOLAR 2022

Grátis para sócios

1 Caderno de 10 matérias, 1 régua 30cm, 1 tubo de cola grande, 1 estojo,
1 kit de canetas Bic 4 cores, 1 pacote de sulfite, 1 pasta, 1 mochila,
1 caixa de lápis de cor Faber Castel, 1 pacote de canetinhas,
5 lápis pretos, 1 borracha, 1 tesoura, 1 apontador, 1 caderno de desenho.

Requisitos:

Ter filhos entre 4 e 14 anos; 1 kit por filho de associado.
Sócio há, no mínimo, 3 meses; Com as mensalidades em dia.

Kits disponíveis nas sedes do Sincomerciantes em Guarulhos e Itaquaquecetuba. Disponibilidade até o final dos estoques.

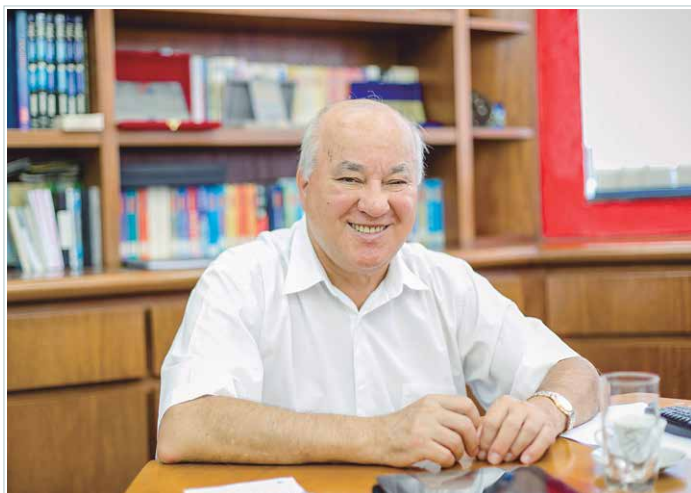
**Disponível
a partir de
11 de janeiro**



FECOMERCIÁRIOS
Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo

SINCOMERCIÁRIOS
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

TEMPO DE ESPERANÇA



Chegou a hora de passar a régua, de pedir a conta de 2021.

Foi um ano muito difícil para todos nós. A pandemia levou amigos e parentes, eles nos deixaram e ficou apenas a saudade e o espaço que ocupavam em nossos corações. Agora, serão eternos em nossas memórias e que Deus os tenha em bom lugar.

Muitos passaram pela doença e ficaram com sequelas, que precisam ser tratadas, para que a vida retome seu curso normal.

Vários comércios fecharam as portas para sempre e nossos companheiros comerciários perderam seus empregos.

Paralelo a isso, o governo perdeu o controle da inflação e, ainda por cima, atacou sindicatos e retirou direitos dos trabalhadores.

Sabemos de tudo isso, mas é na dificuldade que as pessoas se superam.

Abraham Lincoln, um dos mais importantes presidentes da história dos Estados Unidos e um dos responsáveis pelo fim da escravidão naquele país, disse: "O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que superou no caminho".

É este o ponto em que queremos chegar, vamos fechar a porta de 2021 e levar as lições que ele nos trouxe.

O sindicalismo é uma escola e nele aprendemos que cada derrota é a construção de uma vitória. As pessoas não imaginam a quantidade de "nãos" que recebemos durante as negociações salariais e por melhores condições de trabalho, mas o tempo nos mostrou que a paciência e a resistência são a chave para que, lá na frente, os ventos mudem a nosso favor.

Se o governo nos oprime, nós resistimos, se a economia está mal, nós nos reinventamos, se o patrão não é bom, nós negociamos, mas nunca desistimos.

Afinal de contas nós temos fé, sem o que é muito difícil passar por este mundo.

Vamos aproveitar o momento do Natal e nos espelhamos no exemplo de Jesus, ele tinha tudo para não cumprir a sua missão, as coisas se voltavam contra ele, era a incompreensão dos fariseus, a perseguição dos romanos, as tentações pelo caminho, mas a fé inabalável moveu montanhas e, até nos momentos finais, pregado a uma cruz, ele não esmoreceu. Por isso, acreditemos que 2022 será melhor, vamos trabalhar por isso, vamos ter fé de que a pandemia ficará para a história, que vamos voltar a ser um país em crescimento, que nossos salários serão melhores, que teremos empregos, educação e saúde. Só temos a ganhar pensando assim, pois isso nos dará forças para lutar por essas causas.

O brilhante filósofo grego Tales de Mileto disse: "A esperança é o único bem comum a todos os homens; aqueles que nada mais têm - ainda a possuem".

E nós possuímos fé e esperança de um futuro melhor. Isso ninguém poderá tirar de nós.

Um Feliz Natal e excelente Ano Novo a todos.

Walter dos Santos
Presidente

As homologações no sindicato são feitas das 9h às 17h30 e devem ser marcadas com 2 dias de antecedência.

Guarulhos, Arujá e Santa Isabel
Ligue: (11) 4574-2888

Itaquá, Poá e Ferraz
Ligue: (11) 4642-0792



O Departamento Jurídico está à sua disposição, de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

Base Territorial: Guarulhos - Arujá - Ferraz de Vasconcelos - Itaquaquecetuba - Poá - Santa Isabel

Guarulhos: Rua Morvan Figueiredo, 65 - 7º andar, Centro - Cep 07090-010 - tel.: (11) 4574-2888

Itaquá: Rua Guilhermina Maria Conceição, 79, Centro - Cep 08570-640 - tel.: (11) 4642-0792 (atende Itaquá, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Arujá e Santa Isabel)

Diretoria Efetiva: Walter dos Santos – presidente; Luciano Paula Leite; Raimundo dos Santos; Shirley de Carvalho Silva; Ana Cristina Barbosa da Silva; Edilene Maria da Silva Paes; José de Almeida Araújo; Benedito Gianini de Souza; Ivoneide Moreira Lemos; Paulo Sergio Falcão de Oliveira; Norma Suely Paes Pinto; Ana Maria da Silva Brito; Valéria de Faria Bonfim; Edson Jesus de Carvalho e Maximino Pereira Xavier.

Projeto Gráfico/ Diagramação: Edgard Catão – **Jornalista Responsável/ Fotos:** Alex Pereira

imprensa@comerciariordeguarulhos.org.br | www.comerciariordeguarulhos.org.br | Facebook: /sincomerciariordeguarulhos | Instagram: /sincomerciariordeguarulhos | WhatsApp: 11 4574-2888

Impressão: Hawaii Gráfica e Editora

Os artigos assinados e publicados nesse informativo expressam exclusivamente a opinião de seus autores

Foram mantidas as cláusulas sociais.

www.comercariosdeguarulhos.org.br

O seu sindicato estará em férias coletivas a partir do dia 22 de dezembro de 2021. Retornaremos em 05 de janeiro de 2022, com muita garra para lutar pelos direitos e por melhores dias para os comerciários.

SINCOMERCIÁRIOS
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

CENTRAIS SINDICAIS REPUDIAM NOVA PROPOSTA INDECENTE DO GOVERNO

As centrais sindicais – **CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CST e CSB** divulgaram nota criticando as novas propostas do governo que, segundo as lideranças sindicais vão completar o desmonte da CLT iniciado em 2017. Confira abaixo:

REPUDIAMOS A NOVA PROPOSTA INDECENTE DO GOVERNO

Na contramão de países engajados no crescimento, como EUA, Alemanha e China, o governo brasileiro insiste em tirar direitos da classe trabalhadora deixando o povo cada vez mais pobre e com menos recursos.

O novo relatório do Grupo de Altos Estudos do Trabalho – GAET, **complementando o desmonte da CLT iniciado em 2017, propõe a modificação de “ao menos 330 alterações em dispositivos legais, a inclusão de 110 regras –entre artigos, parágrafos, incisos e alíneas–, a alteração de 180 e a revogação de 40 delas”**, conforme noticiou o jornal Folha de SP. Entre as medidas estão a desregulamentação do trabalho aos domingos, deixando a gerencia do serviço à bel prazer do patrão, a descarada proibição do reconhecimento de vínculo empregatício entre prestadores de serviço e aplicativos e a legalização do locaute, institucionalizando o lobby empresarial, penalizando de forma nefasta os trabalhadores e a sociedade.

A alegação é a mesma de sempre: “promover ampla liberdade” e, segundo eles, “fortalecer a negociação”. Ampla liberdade aqui cabe dizer o livre exercício da “lei do mais forte” em sua expressão mais selvagem. **Fortalecem os que já são fortes, os patrões, ao invés de equilibrar as forças nas negociações.**

Trabalharam mais de dois anos sem assegurar o diálogo social e a participação dos trabalhadores por meio de seus sindicatos, federações, confederações e centrais sindicais. Agora, propõem mudanças imensas na legislação trabalhista, de novo em prejuízo da classe trabalhadora. Ao invés de modernizar estão restabelecendo a mentalidade da República Velha, a perversa lógica escravista, e o predomínio da força ao invés do entendimento nas relações de trabalho.

Uma mentalidade contrária aos ajustes sociais que visam minimizar as desigualdades. O mundo, após pagar um alto preço pela fase de extravagâncias neoliberais, caminha para retomar uma maior regulação do trabalho. Isso porque, ao contrário dos que defendem o indefensável: a desregulamentação e o salve-se quem puder, as leis e os direitos trabalhistas garantem maior segurança tanto ao empregado quanto ao empregador.

No fim de novembro foi noticiado que “Greves e pedidos de demissão em massa: o movimento que pode resultar em ‘CLT’ nos EUA”. Em maio de 2021, motoristas de Uber foram reconhecidos pela Suprema Corte do Reino Unido como trabalhadores legalizados. Na Alemanha, o novo primeiro ministro, Olaf Scholz, tomou a decisão de aumentar o salário mínimo para aumentar o consumo e diminuir o desemprego. No Brasil o TRT-4 reconheceu, em setembro, o vínculo entre motorista e a empresa Uber. São exemplos que mostram que há uma tendência à regulação e que a precarização causa problemas sociais.

Mas a intenção do governo, ao que parece, é aumentar o exército industrial de reserva, que é aumentar o desemprego, que no Brasil sempre foi grande, para daí normatizar a exploração e a precarização. É criar dificuldade para vender facilidade. Neste caso, criar miséria absoluta para vender pobreza. A nova proposta de desmonte da CLT visa dar amplos poderes ao capital e minar ainda mais instituições como as entidades sindicais e a Justiça do Trabalho, que funcionam como freios e contrapesos para que o sistema econômico seja mais justo.

Reiteramos que o desenvolvimento e a geração de empregos e renda vêm de investimentos no setor produtivo e do consumo garantido por segurança, direitos, salários valorizados e programas sociais. Não aceitaremos imposições arbitrárias.

Estamos vigilantes. A luta é de toda a Classe Trabalhadora!

São Paulo, 6 de dezembro de 2021

Sergio Nobre, Presidente da **CUT (Central Única dos Trabalhadores)**

Miguel Torres, Presidente da **Força Sindical**

Ricardo Patah, Presidente da **UGT (União Geral dos Trabalhadores)**

Adilson Araújo, Presidente da **CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)**

Moacyr Auersvald – vice- presidente da **CST (Central Sindical de Trabalhadores)**

Antonio Neto, Presidente da **CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros)**

SEDE CAMPESTRE PARA NO NATAL E ANO NOVO

O calor neste ano está chegando devagarinho, mas está vindo. Dia 21 de dezembro começa o verão. É quando os comerciários dão graças à Deus por terem um local tão agradável e com ambiente acolhedor como o proporcionado pela Sede Campestre. Na sede, o comerciário(a) e sua

família podem se refrescar do calor na piscina, fazer o churrasco com a família, encontrar os amigos, jogar futebol, revelar seu talento no videogame, enquanto as crianças se divertem no playground. O acesso é fácil, pela Estrada municipal de Arujá – Santa Isabel, Km 56, no bairro Cafundó.

NORMAS DE FUNCIONAMENTO

- Cada comerciário associado pode levar até cinco convidados. Cada convidado paga, na portaria da sede campestre, taxa de utilização de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais). Crianças convidadas, com até 10 anos de idade, entram gratuitamente.
- Abre aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h.
- Entrada gratuita para pai e mãe do comerciário associado.
- Nas piscinas, o acesso só é permitido com trajes de banho.

- Para frequentar a sede campestre, é necessário estar em dia com as mensalidades e apresentar as carteirinhas de sócio e dependentes.
- Caso haja mensalidades em atraso, o acerto das mesmas poderá ser feito na sede do Sindicato, através do pagamento dos boletos nas agências bancárias ou, ainda, na recepção da Sede Campestre.
- O acesso ao pesqueiro ocorre exclusivamente por dentro da Sede Campestre, após a identificação na portaria.



NATAL e REVEILLON

**Sede Campestre e pesqueiro fechados nos dias:
25/12 e 26/12 de 2021; 01/01 e 02/01 de 2022.**

**No final de semana dos dias
08 e 09 de janeiro de 2022, reabrirão
para garantir o lazer dos comerciários**

SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES PIORA NA PANDEMIA

Um estudo feito pelo movimento **#MenteEmFoco**, por meio do **Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (Ibpad)** relativo aos últimos 15 meses, mostrou que 70% dos trabalhadores se dizem mais nervosos, preocupados e tristes. Ansiedade acentuada foi citada por 55%, além de estresse (51%) e tristeza (49%), mas poucos procuraram ajuda.

Apenas 16% foram a psicólogos ou psiquiatras, enquanto 57% não recorreram a qualquer profissional de saúde e conversaram com amigos ou familiares.

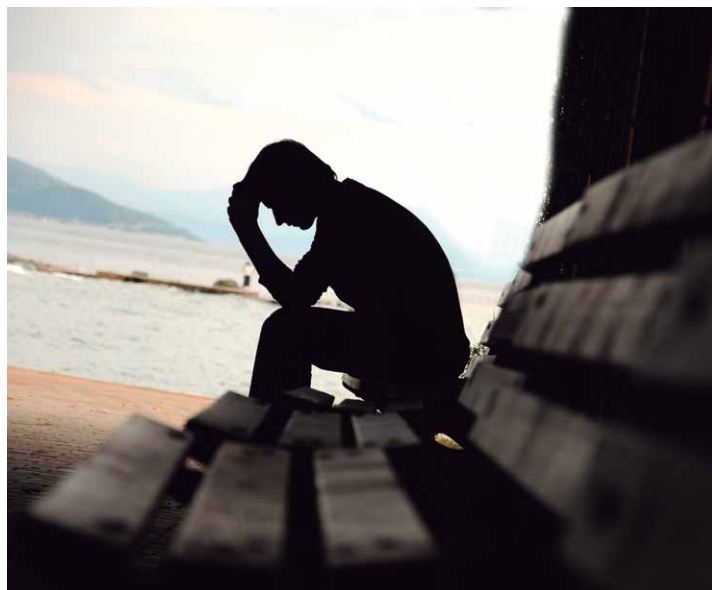
Os percentuais preocupam, pois mostram que os trabalhadores naturalizam sentimentos que podem desencadear doenças, como síndrome do pânico, depressão e *burnout*. Dos ouvidos na pesquisa, 62% disseram que a empresa onde trabalham não ofereceu suporte relacionado à saúde mental, o que mostra descaso e despreparo dos empregadores, que acarreta prejuízos emocionais e financeiros para patrões e empregados, já que isso reflete em redução da produtividade, faltas, entre outros problemas. Segundo a Previdência Social, os transtornos mentais foram a terceira maior causa de afastamento do trabalho em 2020, com 576 mil trabalhadores, um crescimento de 33% na comparação com 2019.

Consumo de álcool, remédios e drogas

O uso de substâncias psicoativas cresceu 35% no período de isolamento, aponta a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). O álcool, as drogas ilícitas e os remédios controlados se tornaram um "refúgio" para controlar sentimentos de angústia.

Sinais mais comuns de depressão

Os sintomas da doença podem ser confundidos com uma tristeza ou indisposição passageira. Baixo astral ou tristeza, perda de interesse nas atividades, queixas sobre insônia, mudança de peso e apetite, dificuldade de planejamento e



execução de tarefas, dificuldade de concentração e esquecimento podem ser indícios de depressão.

As empresas têm um papel muito importante na prevenção da depressão, pois o expediente ocupa grande parte do dia dos funcionários. Qualidade de vida é importante não apenas para que os indivíduos possam ter uma rotina mais agradável, mas também faz com que eles produzam mais e trabalhem melhor. A empresa deve incentivar os seus funcionários a irem ao médico, além de compreender que o lazer e a família são parte importante da rotina dessas pessoas.

O **Sincomerciários de Guarulhos** trabalha nessa direção, seja buscando a inserção de cláusulas na Convenção Coletiva de Trabalho que melhorem a qualidade de vida dos trabalhadores no comércio, seja oferecendo benefícios, como convênios médicos, kit-escolar, kit-bebê e oferecendo uma magnífica sede campestre e um pesqueiro para que a categoria tenha um local de descanso e lazer com toda a família.

Dentista gratuito para associados

DISPONÍVEL SOMENTE PARA:

- **sócios titulares comerciários (não extensivo aos dependentes)**
- **carência de seis meses**
- **com as mensalidades em dia**
- **com vínculo no comércio (apresentar CTPS)**

Cobertura: limpeza, obturação, extração e canal.

Este convênio NÃO cobre tratamentos estéticos, tais como clareamentos, aparelhos ortodônticos, próteses dentárias, etc.

Atendimento realizado na Odonto Fênix, no mesmo prédio do sindicato, no 5º andar.

agende:



(11) 2229-1442

SINCOMERCIÁRIOS
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

DIREITOS DO TRABALHADOR TEMPORÁRIO

As compras de final de ano começam a melhorar a oferta de empregos em todo o Brasil. O comércio costuma contratar mais trabalhadores acreditando no aumento de vendas geradas pelo dinheiro do 13º salário, cuja primeira parcela é paga até o dia 30 de novembro e a segunda até o dia 20 de dezembro. A maior procura por novos profissionais surge como um reflexo do avanço da vacinação contra a Covid-19 e do retorno dos consumidores às lojas, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A instituição calcula que este Natal será o melhor dos últimos anos em relação à criação de vagas temporárias.

Oportunidades

A CNC estima que sejam contratados 94,2 mil trabalhadores para atender ao aumento sazonal das vendas de fim de ano. No ano passado, o volume de vagas temporárias criadas foi 27,5% menor, de apenas 68,3 mil, a menor oferta dos últimos cinco anos.

Já pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) estima a abertura de 105 mil vagas até dezembro pelos setores varejista e de serviços. O número é próximo ao de 2019, período pré-pandemia. A Associação Brasileira de Trabalho temporário confirma essa tendência, com aumento de 20% das vagas temporárias em relação a 2020.

Praticamente um terço dessas vagas estão no Estado de São Paulo, segundo cálculos da Fecomercio-SP. A entidade espera a criação de 35 mil novos empregos formais no bimestre outubro-novembro, o que estará próximo do registrado no período anterior à pandemia, ou seja, em 2019.

Direitos I

A lei determina que o empregado temporário tem quase os mesmos direitos previstos do trabalhador com contrato por tempo indeterminado com carteira assinada. No entanto, pesquisa da CNDL mostra que a maior parte das empresas vai optar por contratações informais: 57% das empresas não pretendem registrar o trabalho temporário em carteira, o que é preocupante.

A taxa de efetivação dos temporários após o Natal deverá ser a maior dos últimos cinco anos, com a expectativa



de absorção definitiva de 12,2% desses trabalhadores, segundo a CNC, o que ainda é um número considerado muito tímido.

Direitos II

É bom lembrar que o trabalho temporário, previsto na Lei Federal 6.019/74 e Decreto nº 10.060/2019, é prestado por pessoa física contratada por uma empresa de trabalho temporário que a coloca à disposição de uma empresa tomadora de serviços ou cliente. E essa contratação é somente para atender à necessidade de substituição transitória de pessoal permanente ou à demanda complementar de serviços. A duração do contrato de trabalho máxima é de até 180 dias, com a possibilidade de ser prorrogado (uma única vez) por até 90 dias corridos, independentemente de a prestação de serviço ocorrer em dias consecutivos ou não. É bom ficar atento para esse prazo que deve ser contado de forma corrida, considerando a contagem também dos intervalos contratuais, e não apenas considerando só os dias efetivamente trabalhados.

A geração de novas vagas é uma boa notícia. Mas os trabalhadores devem ficar de olho em seus direitos trabalhistas, não abrindo mão da segurança sanitária, segurança no trabalho e quais as possibilidades e critérios para efetivação. Em caso de dúvidas, procure o sindicato dos comerciários mais próximo.

**Luiz Carlos Motta é Deputado Federal (PL/SP) e
Presidente da Fecomerciários.**

13º SALÁRIO: CONQUISTA DOS SINDICATOS INJETA BILHÕES NA ECONOMIA

Segundo o **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)**, o pagamento do 13º salário a cerca de 83 milhões de trabalhadores vai injetar R\$ 232,6 bilhões na economia em 2021, o valor médio por trabalhador será de R\$ 2.539,00.

O 13º salário significa mais consumo, gira a economia e, com isso, proporciona mais, produção, empregos, lucros para as empresas e impostos para o governo, todo mundo ganha.

Só recebe o 13º quem está no mercado formal de trabalho, com carteira registrada e direitos garantidos, não como quer o desastroso atual governo, com essas picaretagens de carteira verde e amarela, desmonte da CLT, sem direitos e com empregos precários.

O décimo terceiro é uma conquista dos sindicatos que, nos anos sessenta, organizaram abaixo-assinados, passeatas, piquetes e greves. Até então, o 13º salário não era obrigatório. Poucas empresas o pagavam. Mas, em razão da pressão dos sindicatos, em 1962, no governo João Goulart, foi aprovada a Lei estabelecendo sua obrigatoriedade. Os representantes patronais reagiram, afirmando que a lei era populista e irresponsável, que as empresas quebrariam e haveria desemprego.



O jornal “O Globo” estampou à época: “**Considerado desastroso para o país um mês de 13º salário**”. O desastre não veio e, graças aos esforços dos sindicatos, o 13º injeta, desde então, recursos na economia e melhora a vida dos trabalhadores e do Brasil. Lembre-se disso quando recebê-lo.

461

anos

de desafios e muito trabalho
com a participação dos comerciários

08 de dezembro
aniversário de Guarulhos